



ALEXSANDER BEILNER
 “É muito fácil clonar
 a imagem e a voz de
 um candidato”

Entrevista | Página 08

RECURSOS DO FUNDEB
TCE adverte
ciudades
do Oeste

Reportagem | Página 09



PRETO no BRANCO®



9° | 16°

12

JUNHO 2026
 SEXTA-FEIRA
 ANO VI Nº 329
 R\$ 6,00



12 copas na bagagem

A Copa do Mundo de 2026 começou no México e no embalo da estreia do Brasil contra o Marrocos, o cascavelense Pedrinho Davi Fernandes relembra mais de quatro décadas acompanhando a Seleção nos estádios pelo mundo. E ele está nos Estados Unidos para sua 12ª Copa do Mundo. Pedrinho relembra glórias, frustrações e bastidores de mais de quatro décadas acompanhando a Seleção nos estádios pelo mundo.

Esportes | Página 15

ALCEU SPERANÇA

**Memórias:
 A grande
 briga teatral**

História do Oeste | Página 12

ELEIÇÕES

**Moro e Alvaro
 lideram
 pesquisas**

Pulso Regional | Página 07

CASCAVEL

**Professor
 municipal não
 fará greve agora**

Miguel Dias | Página 05



Confira mais notícias através do
 nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



NOVOS UNIFORMES ESCOLARES DO PARANÁ. VESTINDO O FUTURO DE 1 MILHÃO DE ESTUDANTES.



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Após entregar material escolar completo para mais de 1 milhão de alunos da Rede Estadual de Ensino, a educação paranaense está vestindo os estudantes com o maior investimento em uniforme escolar da história. É a 1ª vez que todos recebem novas camisetas, calças, moletoms e jaquetas para aprender com conforto na melhor educação do Brasil.

- R\$ 41 milhões investidos em material
- R\$ 96 milhões investidos em uniformes
- 2,7 milhões de peças confeccionadas
- 100% gratuito para as famílias

PARANÁ, TERRA DE GENTE
QUE TRABALHA E CUIDA

Salva mais em pr.gov.br

48^ª

Festa DE São João Batista



19, 20 E 21 DE JUNHO

Participe com sua Família!

FIQUE LIGADO



Carina Walker
Jornalista

Por que aproveitar o clima da Copa pode impulsionar sua marca

Quando o assunto é Copa do Mundo, até quem não gosta de futebol reconhece que o evento gera uma mudança de comportamento na maioria dos brasileiros.

Por si só, o esporte mexe com as emoções e aciona sentimentos que tiram o organismo de um estado de conforto: assistir, vibrar e torcer refletem o grau de envolvimento das pessoas.

Antes de tudo vem o sentimento de pertencimento por ser brasileiro e que impulsiona nossa ímpeto de torcer pela Seleção Brasileira.

É quando se estabelece a condição “nós contra eles”, que implica em união de um lado e competitividade do outro.

A postura de competidores ainda nos coloca diante do risco entre “ganhar ou perder”, uma dicotomia que nos leva a dois ápices de emoção: alegria intensa pelo sentimento de vitória; ou tristeza e impotência pelo sentimento de derrota.

Em geral, na trajetória de uma competição mundial experimentamos ambos os extremos, gerando uma senóide emocional, que é uma estratégia de altos e baixos frequentemente utilizada nos roteiros cinematográficos, pois gera no público um forte envolvimento com os personagens.

Engajamento

É por esse conjunto de motivos que a Copa desperta atenção e engajamento de milhões de brasileiros.

Um estudo nacional realizado pela Mind Miners apontou que 83% do público pretendem acompanhar a competição mundial.

Diante desse buzz, grandes marcas investem milhões em patrocínio na competição e outras pegam carona nesse universo, criando produtos, campanhas e narrativas alusivas ao tema.

É o caso da Coca-Cola, que incluiu figurinhas em seus rótulos, gerando alta procura, além de permitir que as pessoas criem figurinhas personalizadas com sua própria foto no site oficial. Tudo isso depois de lançar as latas de Coca que “gritam”: Gol!!!

Use sua criatividade

Ainda que a concorrência pela atenção do público seja grande e, guardadas as proporções, a sua empresa também pode aproveitar a onda e gerar experiências para seus clientes.

Você vai dizer que não tem milhões em recursos como as grandes companhias, mas quando o assunto é Marketing a criatividade entra em campo e pode driblar esse adversário.

As possibilidades de criação de campanhas, promoções, ativação de marca são infinitas. Além disso, vale usar todos os canais de comunicação com o cliente, inclusive as redes sociais, cuja alternativa tem baixo custo.

Vale criar kits de vendas, vitrines, decoração e brindes temáticos, programa de pontos, jogos (gamificação), oferecer descontos exclusivos, criar um ponto de troca de figurinhas, entre outros.

FIFA

A única ressalva às empresas é evitar o uso de símbolos e marcas oficiais da Fifa sem autorização. Para você ter uma ideia, a Federação publicou as Diretrizes de Propriedade Intelectual que vão muito além do uso emblemático e incluem restrições até mesmo de uso de algumas hashtags, especialmente com finalidade comercial.

Portanto, prefira apostar nas temáticas de futebol, seleções dos países, Brasil, torcida brasileira ou mesmo a forma resumida “Copa”, para evitar receber um cartão vermelho.

O mês de junho chegou e, com ele, muitas oportunidades para sua empresa interagir com os clientes a partir de um assunto que eles amam. Associar a sua marca às emoções geradas pela competição mundial ajuda a gerar memórias afetivas na mente do público, além da possibilidade de gerar ainda mais relacionamento e vendas.

Sucesso a todos!

editorial

O hexa no horizonte do torcedor

O maior espetáculo do esporte mundial já é uma realidade concreta. Com a abertura oficial realizada na última quinta-feira (11) no histórico Estádio Azteca, no México, a Copa do Mundo de 2026 começou oficialmente a movimentar corações e mentes em todo o planeta. A partir de agora, as atenções de toda a população brasileira se voltam inteiramente para a estreia da seleção nacional, que entra em campo neste sábado (13) para dar início à sua caminhada rumo à glória.

Sob o comando técnico do experiente Carlo Ancelotti, a equipe brasileira estreia no Grupo C enfrentando a seleção do Marrocos. A partida está programada para as 19h (horário de Brasília), em Nova Jersey, nos Estados Unidos. O elenco atual consegue reunir a bagagem e a liderança de Neymar, principal referência técnica do país na última década, com o protagonismo jovem e a velocidade de Vinicius Júnior. Essa combinação de gerações reacende no torcedor a esperança real de quebrar o incômodo jejum de vinte e quatro anos sem levantar a taça do mundo.

Após o confronto inicial contra os marroquinos, o Brasil terá pela frente a seleção do Haiti na próxima sexta-feira (19), às 21h30, na Filadélfia. O encerramento da fase de grupos ocorrerá contra a Escócia, no dia 24 de junho, na cidade de Miami. Embora o sorteio tenha desenhado um caminho teoricamente acessível na primeira etapa do torneio, a cobrança por um futebol convincente, ético e competitivo acompanha a seleção canarinho desde os primeiros minutos de preparação na Europa.

Nas ruas de Cascavel e nos demais municípios do Oeste, a atmosfera festiva do torneio já altera visivelmente a rotina das comunidades locais. O comércio se mobiliza com adereços e as tradicionais camisas verdes e amarelas voltam a ganhar espaço de destaque no cotidiano regional. O jornal Preto no Branco acompanha de perto esse momento de união comunitária em torno do esporte, compreendendo que a Copa do Mundo vai muito além das quatro linhas do gramado e reflete a própria identidade cultural do país. Fica o voto de confiança para que a jornada iniciada nesta semana resulte na conquista da tão sonhada sexta estrela no peito.



A SEMANA NA HISTÓRIA

12 de junho

1928 Nasce Antônio Dionízio Bosquirolli. Líder ruralista, presidiu o Sindicato Rural de Cascavel.
1989 Criados os municípios de Lindoeste, Ibema, Santa Tereza do Oeste e Ouro Verde do Oeste.
1991 Fundada a União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer (Uopecan).

13 de junho

1961 Prefeitura cria apólices para financiar as obras da usina hidrelétrica do Rio Melissa.
1969 Líderes de Cascavel entregam ao governo do Paraná o primeiro documento requerendo a instalação do ensino superior no Oeste do Paraná.
1989 Indústrias de esmagamento de soja paralisam a produção de óleo, em solidariedade às cooperativas e aos sojicultores.
2001 Em gigantesca operação conduzida pela Polícia Federal e Exército com apoio do Ibama, cerca de 300 homens armados fecham a Estrada do Colono.

14 de junho

1976 Vereador Luiz Picoli propõe criar um museu histórico para guardar materiais de interesse para as futuras gerações.

15 de junho

1968 Grupo Escolar e Escola Reunida passa a se chamar Eleodoro Ébano Pereira, com o decreto 10.651.

16 de junho

1910 Nasce João Rodrigues da Silva, na Lapa. Fez carreira brilhante na Polícia Militar do Paraná, onde teve o nome da cidade natal incorporado ao sobrenome.
1912 Ministério da Guerra extingue a Colônia Militar do Iguçu. Controle da área passa ao Estado do Paraná.
1974 Fundado o Museu Histórico de Cascavel, futuro Museu Histórico Celso Formighieri Sperança, pelo professor Alexandre Câmpera.
1989 Produtores de soja paralisam parcialmente a BR-277 nos protestos conhecidos como “O Levante da Soja” (foto).



17 de junho

1810 Real Expedição de Conquista alcança o terceiro planalto e inicia formação do Oeste paranaense.

18 de junho

1908 Começa a imigração japonesa ao Brasil, com a chegada do navio Kasato Maru.
1990 Criação do Município de Pato Bragado, desmembrado de Marechal Cândido Rondon.

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo

Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial

Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais

Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Gislaine
Buraki e
Gilsiane
Peiter

SIPROVEL quer mexer com as comunidades sem entrar em greve escolar

Preto no Branco antecipa que a assembleia geral da segunda-feira (15) manterá o indicativo de greve e não aprovará deflagração imediata do movimento. A presidente do Sindicato dos Professores, Gilsiane Peiter, entende que parar seria prejudicial à categoria. Existe possibilidade de a Justiça decretar ilegalidade, estabelecendo multas diárias entre R\$ 50 e R\$ 100 mil, admite. A greve só beneficiaria o governo municipal, argumentam dirigentes sindicais. Eles estão dispostos a propor mobilizações nas comunidades escolares e obter adesões. A categoria reclama não receber nada dos 22% de defasagem do piso. A secretária de Educação, Gislaine Buraki, confirma ontem empenho do prefeito Renato Silva.

João
Diego e
Fão do
Bolsonaro

Fão do Bolsonaro ataca Renato Silva no estilo comédia e João Diego reage

Embalado na barulhenta pré-campanha de deputado estadual, o novato vereador Fão do Bolsonaro rompeu de vez com o Paço e adotou postura cômica nas críticas midiáticas contra o prefeito Renato Silva. O satírico material inclui vídeos mostrando Fão medindo buracos em ruas, varrendo asfalto esfarelado, arrancando plástico em placa de obra e simulação de pesca em poço de rua depois da chuva. O líder de Governo, João Diego, apontou exageros nas cobranças hilariantes e interesses eleitores do colega. O barulho vai longe.

Paranhos faz barba, cabelo e bigode na Câmara, mas patina no GAECO

O ex-prefeito Leonaldo Paranhos segue eufórico pelas aprovações das contas de 2023 e 2024. Com exceção da petista Bia Alcantara, os outros 19 vereadores chancelaram pareceres favoráveis do Tribunal de Contas e Comissão de Finanças da Câmara Municipal. Embora sem votar, o presidente Tiago Almeida aplaudiu o resultado. Paranhos aprovou as oito prestações de seus dois mandatos. Exonerado da assessoria do governador Ratinho Massa, segue articulando a pré-campanha de deputado federal e empenhado em minimizar efeitos políticos da suspensão da investigação do GAECO sobre improbidade e enriquecimento ilícito. Paranhos garante nunca ter cometido ilegalidade.

Leonaldo
Paranhos

Sergio Moro volta a Cascavel e lançará pré-candidatura de Mecabô

A comitiva também terá Deltan Dallagnol e Filipe Barros, entre outras lideranças do partido NOVO. O encontro regional acontecerá quinta-feira (18), a partir das 18h30, no Círculo Italiano, na Expovel, reunindo apoiadores locais e do Oeste. O economista e cientista político tem bases em 80 cidades, fortalecendo a opção de representação do interior paranaense na Câmara Federal. O evento ocorre quando Cascavel está sem representante no Congresso.

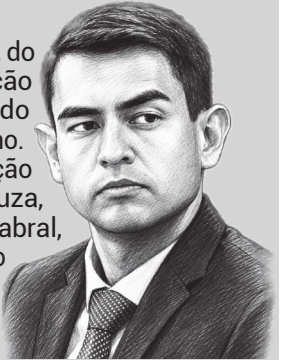
Henrique
Mecabô

Eleitorais & Eleitoreiras

Edson
Zorek

Não demora, o advogado Edson Zorek assumirá a direção da Transitar. Ele aceitou convite do prefeito Renato Silva e substituirá a presidente Laura Leite. Terá como principal desafio desatar nós que ainda travam a licitação do transporte coletivo urbano. Laura ficará na assessoria direta do alcaide. A mudança tem endosso do deputado estadual Gugu Bueno.

O vereador Hudson Moreschi, do PODEMOS, prepara declaração de apoio à pré-candidatura do deputado estadual Gugu Bueno. O parlamentar buscará reeleição e tem adesões de Edson Souza, Dr. Lauri, Cidão da Telepar, Cabral, Sadi Kisiel, Mauri Schaffer, Suco Guerino, Antonio Marcos e Serginho Ribeiro. O anúncio acontecerá até final de junho.

Hudson
Moreschi

O vereador Mauri Schaffer destaca atuação do prefeito Renato Silva no avanço do processo que tornará realidade trincheira do Cascavel Velho. O certame licitatório iniciado quarta-feira (10) teve 13 participantes, vencido por empresa catarinense. Mauri defende a continuidade da mobilização popular em torno do empreendimento que tem chancela técnica do IPC e custo de quase R\$ 21 milhões. Até agora, pouca prioridade política custou vidas demais.

Mauri
Schaffer

A partir do dia 30 de junho o pré-candidato a cargo eletivo só participará de atividade oficial externa se ficar quase anônimo, misturado na plateia. Os deputados Gugu Bueno, Oziel Batatinha e Marcio Pacheco, entre outras autoridades em pré-campanha, não receberão citação, ficarão fora do palanque e nem discursarão. A restrição é determinada pela Justiça Eleitoral visando igualar condições. Os governos municipal, estadual e federal agilizam o calendário de eventos.

Oziel
BatatinhaVagner
Krazt e
Danyelle
Wolff

Danyelle Wolf e Vagner Krazt vão tocar o Primeira Hora na Tarobá

Antes de junho acabar o casal assumirá a apresentação do Primeira Hora, jornal matutino da TV Tarobá. A emissora segue sob o comando do empresário Eduardo Muffato. Casados e pais de duas crianças, eles integram contratações incluindo Mauro Picini (ex-RIC) como repórter do Vitrine Revista (Fernanda Charif) e o programa Ligado em Você, aos sábados, das 12h às 13h. O âncora Jean Peretto foi efetivado à frente do Brasil Urgente Regional. Dany deixa hoje (12) a Gerência de Comunicação da Câmara. O presidente Tiago Almeida ainda não definiu substituição. Boa sorte.

Éder
Bublitz

E pode? Cascavel está sem deputado no plenário da Câmara Federal

Depois de décadas representados na Câmara Federal os cascavelenses estão sem deputado nativo no Congresso. O empresário Nelsinho Padovani tirou licença temporária particular, substituído pelo suplente Santin Roveda, ex-prefeito de União da Vitória. O afastamento não compromete assuntos que tramitam nos ministérios, garante o parlamentar, dando mais tempo nas articulações visando compor suplência em chapa ao Senado. Antes dele, Fernando Giacombo se afastou e assumiu cargo no secretariado do governador Ratinho Massa. O quadro de aparente abandono dá ânimo aos pré-candidatos Frangão Parcianello, Marcio Pacheco, Leonaldo Paranhos, Henrique Mecabô, Éder Bublitz e André Saliba, entre outros.

PELO PARANÁ

Código para empreender

O Paraná começou a discutir a criação de um Código do Empreendedor para simplificar regras e reduzir a burocracia no ambiente de negócios. Em reunião no Sebrae/PR, representantes do setor produtivo defenderam que a proposta vá além da abertura de empresas, contemplando acesso ao crédito, fiscalização integrada, encerramento de atividades e mecanismos como o chamado "alvará inteligente" para agilizar novos investimentos.

Crescimento acelerado

Toledo registrou crescimento populacional de 21,67% na última década, passando de 132 mil para 160,7 mil habitantes. O avanço é o quarto maior entre os grandes municípios do Paraná e supera cidades como Cascavel (17,72%) e Foz do Iguaçu (12,73%). O PIB local também mais que dobrou, chegando a R\$ 9,5 bilhões em 2023.

Engenharia eleitoral

O Podemos é apontado nos bastidores como uma das siglas mais competitivas para a Assembleia Legislativa em 2026. A estratégia coordenada pelo deputado federal Felipe Francischini busca otimizar o quociente eleitoral, tendo o deputado estadual Do Carmo como principal nome da chapa. A expectativa é conquistar de duas a cinco cadeiras na Alep, com destaque também para Lu Bonatto.



Impacto limitado

A tarifa adicional de 25% anunciada pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros deve ter efeito restrito sobre o agronegócio paranaense. Segundo o Sistema FAEP, itens de grande peso na pauta de exportações do Paraná para o mercado norte-americano, como carnes, frutas e café, ficaram de fora da sobretaxa. O alerta recai sobre segmentos como produtos florestais, pescados e mel, que podem enfrentar maior dificuldade para competir no exterior.

Patente em julgamento

O Superior Tribunal Militar (STM) marcou para 24 de junho o julgamento do recurso da defesa de Jair Bolsonaro. Os advogados pedem o afastamento de um ministro da Corte do processo que avalia a eventual perda da patente de capitão do Exército. A solicitação foi negada pela presidência do STM e será analisada pelos demais integrantes do tribunal.



Combate ao racismo

O presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi (Republicanos), protocolou projeto de lei que estabelece medidas para prevenir e punir atos de racismo em estádios, ginásios e locais de espetáculos no Paraná. A proposta prevê identificação dos infratores, comunicação às autoridades e suporte às vítimas de discriminação.

Críticas ao governo

O senador Oriovisto Guimarães criticou, no plenário do Senado, medidas econômicas e sociais do governo federal, classificando como fiscalmente insustentáveis propostas de ampliação de benefícios sociais e a mudança da escala de trabalho 6x1 para 5x2 sem redução salarial. "Todo mundo bate palmas, mas isso é irreal e irresponsável. Não houve aumento de produtividade que justificasse essa mudança", afirmou o parlamentar.



Estádio Livre de Racismo

O projeto também cria o Cadastro Estadual de Pessoas Banidas por Racismo em Estádios, com suspensão de acesso aos eventos por até quatro anos. Outra medida é o selo "Estádio Livre de Racismo", concedido a clubes e organizadores que promovam ações educativas e permaneçam um ano sem registros de ocorrências.

Óscar do Turismo

O Paraná tem cinco representantes indicados ao World Travel Awards (WTA), considerado o "Óscar do Turismo" mundial. As Cataratas do Iguaçu, o Trem da Serra do Mar, um parque aquático e dois resorts disputam nove categorias, entre premiações nacionais e da América do Sul.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



Carelli



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

A corrida que não espera



A mais recente rodada da Paraná Pesquisas divulgada na quarta-feira (10) confirmou um cenário que preocupa o Palácio Iguazu: a candidatura de Sandro Alex ainda não conseguiu transformar a força do governo Ratinho Junior em intenção de voto. Mesmo com agenda intensa pelo Estado e exposição permanente ao lado de um governador bem avaliado, o pré-candidato do PSD segue distante dos primeiros colocados.

Sergio Moro (PL) segue consolidado na liderança. No principal cenário estimulado, o senador aparece com 42,3%, seguido por Requião Filho (PDT), com 19,9%, Rafael Greca (MDB), com 13,9%, e Sandro Alex (PSD), com 10,7%. Sem Greca no cenário, Moro vai a 47,3%, Requião chega a 23,5% e Sandro Alex registra 12,8%.

O problema não está apenas no número. Está no efeito político que ele produz. Partidos que poderiam compor o arco de alianças começam a recalculer seus movimentos. Prefeitos, deputados e pré-candidatos também olham para a pesquisa como sinal de viabilidade. Em política, a percepção de força muitas vezes pesa tanto quanto a força real.

Sergio Moro, por sua vez, mantém ampla vantagem e atravessa mais uma rodada sem abalo relevante. A estabilidade favorece quem lidera e cobra pressa de quem precisa crescer.

Requião Filho e Rafael Greca também seguem ocupando espaços importantes no tabuleiro, o que dificulta ainda mais a tarefa do PSD.

Com o início da Copa do Mundo e as convenções partidárias se aproximando, o tempo passou a ser adversário. Para Sandro Alex, crescer deixou de ser expectativa. Virou urgência.

Alvaro lidera para o Senado

O mesmo levantamento também apurou como está a corrida para o Senado. Alvaro Dias (MDB) segue na liderança com 37,7% das intenções de voto no principal cenário estimulado.

A segunda vaga aparece indefinida, com Deltan Dallagnol (Novo), 28,1%, Gleisi Hoffmann (PT), 25,2%, Filipe Barros (PL), 24,2%, e Alexandre Curi (Republicanos), 23,4%, tecnicamente empatados dentro da margem de erro. Sem Alvaro na disputa, Deltan, Filipe, Curi e Gleisi também aparecem próximos. A sondagem ouviu 1.500 pessoas em 56 municípios do Estado, de 7 a 9 de junho. O grau de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 2,6 pontos. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o número PR-06978/2026.

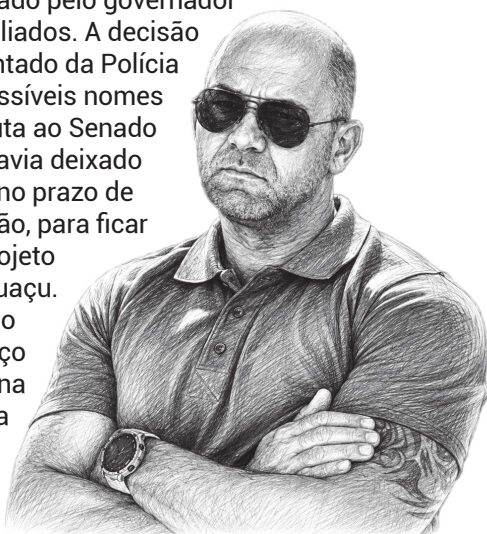
Demarcação suspensa

A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Decreto Legislativo 1.041/18, de autoria do deputado paranaense Sergio Souza, que suspende o processo de demarcação da terra indígena Tekoha Guasu Guavirá, conduzido pela Funai, em Altônia, Guaíra e Terra Roxa. O relator, deputado Tião Medeiros, também do Paraná, foi favorável à proposta e afirmou que o procedimento desrespeita a Lei do Marco Temporal. O parlamentar citou ainda decisões do TRF-4 sobre falhas no laudo antropológico. O projeto segue agora para outras comissões antes de ir ao plenário.

Hudson retorna

Hudson Teixeira deve reassumir nos próximos dias a Secretaria da Segurança Pública do Paraná. O decreto de nomeação deve ser publicado até o fim desta semana, mas o retorno já é comentado pelo governador Ratinho Junior com aliados. A decisão tira o coronel aposentado da Polícia Militar da lista de possíveis nomes do PSD para a disputa ao Senado Federal. Hudson havia deixado a pasta em abril, no prazo de desincompatibilização, para ficar à disposição do projeto político do Palácio Iguazu.

Com a saída dele do páreo, cresce o espaço para Cristina Graeml na composição da chapa de Sandro Alex, seja ao Senado ou à vice-governadoria.



PULSO REGIONAL

Lula amplia vantagem

A nova Pesquisa Genial/Quaest divulgada na quarta-feira (10) mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com seis pontos de vantagem sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em uma simulação de segundo turno. Lula aparece com 44% das intenções de voto, contra 38% de Flávio. Em maio, o petista tinha 42% e o senador, 41%. No primeiro turno, Lula soma 39%, enquanto Flávio registra 29%. O levantamento foi realizado entre 5 e 8 de junho, com 2.004 eleitores, margem de erro de dois pontos percentuais e registro no TSE sob o número BR-07661/2026.

Data marcada

A Assembleia Legislativa do Paraná marcou para terça-feira (16) a votação em plenário do processo que pode resultar na cassação do mandato do deputado estadual Renato Freitas (PT). O caso foi pautado pelo presidente da Casa, Alexandre Curi, depois de passar pelo Conselho de Ética e pela Comissão de Constituição e Justiça. A

votação será decisiva, já que caberá aos deputados estaduais confirmar ou rejeitar o pedido de perda do mandato. Para que a cassação seja aprovada, são necessários pelo menos 28 votos favoráveis, equivalente à maioria absoluta dos 54 parlamentares da Alep.



Voto apertado

A votação do processo de cassação do mandato de Renato Freitas pode ter placar mais apertado do que se previa. Nos bastidores, cresce a expectativa sobre possíveis ausências de deputados na sessão, o que pode favorecer Renato. O parlamentar afirma ser alvo de perseguição política e seus advogados avaliam recorrer ao Judiciário.

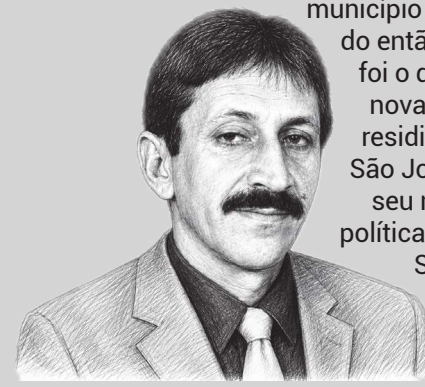
Pressão pública

Deputados do PL prometem expor nas redes sociais os parlamentares que faltarem à sessão de terça-feira. O Delegado Tito Barichello afirmou que pretende divulgar nomes e fotos dos ausentes, caso a ausência seja usada como estratégia para dificultar a aprovação da perda do mandato. Ricardo Arruda e Denian Couto seguiram a mesma linha. A movimentação ocorre após a informação de que estaria surgindo uma "bancada dos ausentes" na Alep. Para cassar Renato, são necessários 28 votos.

Luto em Nova Santa Rosa

Faleceu esta semana o ex-prefeito de Nova Santa Rosa Jandir Dal'Moro, aos 71 anos. Ele morreu em Passo Fundo (RS), onde estava internado para tratamento de câncer. Ele governou o

município entre 1993 e 1996, ao lado do então vice-prefeito Lari Hitz, e foi o quarto prefeito da história nova-santa-rosense. Mesmo residindo nos últimos anos em São José do Ouro (RS), manteve seu nome ligado à trajetória política e administrativa de Nova Santa Rosa. Jandir deixa a esposa Cladis, três filhas, genros, netos, irmãos e demais familiares.



ENTREVISTA



Avanço ou excesso: os limites da pré-campanha e o peso do financiamento público no jogo eleitoral

Advogado eleitoral Alexander Beilner analisa o impacto das redes sociais, as regras de controle de gastos e a busca por isonomia entre candidatos

O cenário político e as transformações na legislação eleitoral impõem constantes desafios para eleitores e candidatos às vésperas de mais um pleito regulamentar. A fiscalização dos recursos públicos, a complexidade das federações partidárias e a chegada avassaladora da inteligência artificial modificaram a dinâmica das campanhas modernas. Para debater os bastidores desse processo, o controle de gastos e o papel das instituições na garantia da isonomia jurídica, o jornal apresenta uma análise detalhada sobre os rumos da democracia regional.

No episódio desta semana do podcast Diálogos com a Ju, a jornalista Juliet Manfrin conversou com o Dr. Alexander Beilner, especialista em direito eleitoral e presidente da comissão eleitoral da OAB Cascavel, sobre o panorama das regras eleitorais e os desafios da tecnologia no pleito. Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Preto no Branco: Como o senhor avalia a redução do tempo de campanha para 45 dias e a força atual da pré-campanha?

Alexander Beilner: No passado, a campanha de 180 dias gerava gastos visuais imensos e parava o país. A redução para 45 dias foi um avanço. A pré-campanha atual movimentou o debate e respeita a isonomia. Ela permite que novos nomes se apresentem e o eleitor avalie os candidatos com maior maturidade. O único limite claro é que não se pode fazer o pedido explícito de voto.

Preto no Branco: O que é permitido e proibido nas redes sociais durante a pré-campanha?

Alexander Beilner: É proibido o pedido explícito de voto, o “vote em mim”. Fora isso, o pré-candidato pode usar as redes sociais e se deslocar, contanto que seus gastos não sejam desproporcionais. A jurisprudência fixada no caso do senador Sérgio Moro determinou que os custos da pré-campanha não podem superar ou se equivaler ao teto estipulado para a campanha oficial.

Preto no Branco: Qual é a real finalidade do financiamento público de campanha?

Alexander Beilner: Ele serve para coibir a corrupção e o antigo “toma lá dá cá” do financiamento por empresas jurídicas, onde as corporações cobravam a fatura dos eleitos. Hoje, o uso do dinheiro público e as doações limitadas de pessoas físicas facilitam a fiscalização. É o preço pago para manter o jogo igualitário e transparente para todos.

Preto no Branco: Esse fundo não acaba concentrado nos candidatos de grandes capitais, prejudicando o interior?

Alexander Beilner: Esse é um defeito do sistema. Os caciques partidários controlam os recursos e priorizam colégios eleitorais densos, como São Paulo, diminuindo o repasse para estados menores ou para o interior. Trabalho com eleições há mais de vinte anos e vejo muitos candidatos locais contraírem dívidas baseados em promessas das direções nacionais que nunca chegam. Eles terminam pagando a campanha do próprio bolso.

Preto no Branco: Como funcionam os prazos das convenções e quando a

“A utilização do dinheiro público é um preço que a gente paga para que o jogo seja igualitário, para que todo mundo tenha igualdade de oportunidades e que, teoricamente, aquele que melhor convencer, vença.”

“O domicílio eleitoral deveria ser correspondente ao efetivo domicílio daquela pessoa para não ter esse tipo de infração, onde a figura pública escolhe o estado apenas por conveniência de votos.”

campanha começa de fato?

Alexander Beilner: As convenções ocorrem de 20 de julho a 5 de agosto. Porém, o escolhido na convenção ainda não pode fazer campanha. O registro limite da candidatura na Justiça Eleitoral é dia 15 de agosto e a propaganda só começa no dia 16 de agosto. Quebrar essa regra e se declarar candidato antes do prazo gera punições graves.

Preto no Branco: Por que a lei permite que candidatos mudem o domicílio eleitoral sem ter vínculo com a região?

Alexander Beilner: O direito permite múltiplos domicílios: profissional, pessoal e eleitoral. A ideia inicial era permitir que alguém que contribui com uma região pudesse representá-la. Contudo, o mecanismo virou estratégia política. Figuras de projeção nacional mudam o título para estados populosos em busca de votação fácil. Eu defendo que o domicílio eleitoral deveria ser estritamente o local de residência da pessoa.

Preto no Branco: Como as decisões que barram pesquisas eleitorais impactam o pleito e qual a confiabilidade delas?

Alexander Beilner: Os prazos na Justiça Eleitoral correm em horas. Quando uma pesquisa com erro técnico ou fraude é divulgada, os veículos precisam retirá-la do ar, mas o impacto nos eleitores indecisos, que somam cerca de 40%, já aconteceu. As multas são altas porque pesquisas induzem a opinião pública. Vimos erros absurdos no Paraná em eleições passadas para o Senado, onde o resultado das urnas foi o oposto do projetado.

Preto no Branco: A Justiça Eleitoral está pronta para o desafio da inteligência artificial e das deep fakes?

“A boa justiça é aquela que é feita no seu tempo. Se você acelerar, você pode estar cometendo uma injustiça, então é importante que o processo judicial ocorra dentro do período necessário.”

Alexander Beilner: As resoluções do TSE tentam cercar o problema, mas a tecnologia evolui mais rápido que as leis. É muito fácil clonar a imagem e a voz de um candidato. Até que se faça a perícia para provar a falsidade, o estrago reputacional já ocorreu. Essa eleição será muito confusa nesse aspecto digital. Por outro lado, nosso sistema de apuração por urnas eletrônicas continua sendo um dos mais céleres e seguros do mundo.

Preto no Branco: Qual será a atuação prática da OAB Cascavel para fiscalizar o processo eleitoral?

Alexander Beilner: Nós estruturamos canais específicos para receber denúncias da população. Contamos com advogados e equipes de plantão para analisar a viabilidade de cada caso. Constatada a irregularidade jurídica, encaminhamos imediatamente a demanda para a Justiça Eleitoral e para o Ministério Público. Nosso papel é garantir a transparência e a igualdade de condições no pleito.

Preto no Branco: O que muda na prática com o modelo das federações partidárias?

Alexander Beilner: A federação veio para substituir as coligações proporcionais. Antigamente, os partidos se uniam apenas para somar votos na eleição e depois se separavam. Na federação, a união é obrigatória por no mínimo quatro anos em todas as esferas. Isso engessa as bases municipais, pois se a direção nacional proibir alianças entre direita e esquerda, os políticos locais precisam obedecer, mesmo sendo amigos na cidade.

Preto no Branco: Qual o seu recado para diminuir os índices crescentes de abstenção nas urnas?

Alexander Beilner: Quem deixa de votar permite que os outros escolham por ele e perde o direito de cobrar melhorias. A democracia custou caro e envolve muito investimento e tempo da sociedade. O eleitor não precisa brigar em grupos de família, basta comparecer à urna e exercer sua cidadania. O voto é a ferramenta legítima para mudar a realidade do seu bairro, da sua cidade e do país.

“Se você deixa de votar, você está permitindo que outra pessoa escolha por você. Nós, população, investimos tempo, recurso e conhecimento para criar um regime que nos permite participar.”

Tribunal de Contas adverte municípios do Oeste por atrasos em relatórios do Fundeb

Cidades da região precisam corrigir inconformidades até 31 de agosto para evitar o bloqueio da Complementação VAAT

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná emitiu um comunicado de alerta direcionado a 62 administrações municipais paranaenses devido a pendências na transmissão de informações fiscais, contábeis e educacionais. A falta de regularização desses dados trava a habilitação das prefeituras para o recebimento da Complementação VAAT, sigla que identifica o Valor Anual Total por Aluno, integrante do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A listagem oficial foi elaborada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e revela que o cenário de irregularidade, monitorado até o dia 19 de maio, alcança 15% das 399 cidades do território estadual. Entre as localidades notificadas aparecem os municípios de Santa Tereza do Oeste e Medianeira, situados na região Oeste do Paraná, cujos gestores públicos precisam providenciar a correção total das inconformidades até o prazo limite de 31 de agosto, sob pena de bloqueio dos repasses financeiros



Medianeira (foto) e Santa Tereza do Oeste foram citadas no levantamento

federais previstos para ingressar nos cofres locais no decorrer do ano de 2027.

Exigências

Para restabelecer a regularidade e garantir o fluxo da complementação financeira da União, os departamentos de contabilidade devem executar procedimentos específicos exigidos pela legislação federal. A primeira determinação técnica consiste no envio ou retificação da Matriz de Saldos Contábeis. Esse processo deve ser realizado por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro, ambiente eletrônico controlado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

A segunda obrigação legal repousa no encaminhamento integral dos dados contidos no Anexo da Educação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária. Essa transmissão deve ser consolidada através do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação, sob os cuidados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, tomando por base os dados

consolidados do ano anterior.

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná adverte que erros de preenchimento ou atrasos geram a exclusão automática da cidade, fazendo com que o município perca o direito à verba. A Complementação VAAT corresponde a um percentual de 10,5% de todo o montante financeiro que o governo federal injeta anualmente no Fundeb.

Entenda o funcionamento do Fundeb e o papel da Complementação VAAT

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) funciona como uma grande cesta de recursos alimentada por impostos estaduais e municipais, além de repasses da União. Esse montante é direcionado exclusivamente para custear o ensino público básico e garantir o pagamento dos profissionais da área. Em 2025, o governo federal injetou recursos significativos nesse mecanismo, resultando em um montante bilionário distribuído nacionalmente para complementar as folhas e investimentos municipais. De acordo com os dados consolidados do Ministério da Educação (MEC) e as estimativas para o exercício de 2025, o estado do Paraná e suas redes públicas de ensino receberam repasses expressivos da União, totalizando mais de R\$ 24,3 bilhões estimados em nível nacional apenas para a modalidade da Complementação



VAAT (Valor Anual Total por Aluno).

A modalidade VAAT é uma regra de distribuição do fundo criada para diminuir as desigualdades regionais. Ela analisa a capacidade total de investimento de cada município, somando todas as suas receitas ligadas à educação ao valor tradicional do Fundeb. Os municípios que ficam abaixo do patamar mínimo nacional fixado pelo Ministério da Educação recebem a complementação

Consequências administrativas e punições aos gestores

A permanência das pendências técnicas após o término do prazo estipulado para agosto acarreta punições severas para as administrações municipais.

O órgão de controle externo estadual ressalta que a perda desses aportes federais prejudica o planejamento das secretarias de educação e compromete a qualidade do atendimento escolar oferecido aos estudantes da região. Além do desfalque orçamentário na manutenção das escolas, a ausência de documentação regular gera impactos diretos na análise jurídica da Prestação de Contas Anual dos prefeitos.

A omissão de relatórios fiscais configura também uma violação direta das normas federais, caracterizando descumprimento do parágrafo 4º do artigo 13 da Lei Federal nº 14.113/2020, que instituiu as regras de funcionamento e distribuição do Fundeb atual.

A notificação expedida alcança outras cidades de diferentes regiões do Estado, a exemplo de Ubitatã, Paranaguá, Iporã, Arapoti e Marialva, que compartilham da mesma situação de risco fiscal e necessitam revisar suas planilhas de gastos educacionais com urgência para evitar a aplicação de sanções legais e a retenção de cotas financeiras.

O que dizem os municípios

A equipe de reportagem do jornal **Preto no Branco** procurou formalmente a assessoria de imprensa da prefeitura de Medianeira e também de Santa Tereza do Oeste para tratar sobre a inclusão da cidade no relatório de alertas emitido pelo Tribunal de Contas.

De acordo com os esclarecimentos prestados pelo setor de comunicação de Medianeira, o nome da localidade constou nos relatórios federais apenas porque a prefeitura estava passando por um período de transição em seus sistemas internos de informática e banco de dados. A assessoria assegurou que as orientações enviadas pelo órgão fiscalizador já foram totalmente seguidas pelas equipes técnicas da prefeitura e que as informações necessárias foram corrigidas no sistema.

Além disso, a prefeitura ressaltou que a situação não traria prejuízos financeiros reais para o caixa da educação pública local. Como a cidade de Medianeira possui uma boa arrecadação própria e não apresenta déficit financeiro, ela não se enquadra nos critérios para receber essa verba específica da União, mesmo estando com toda a documentação aprovada nas plataformas governamentais.

A reportagem também procurou o secretário de comunicação do município de Santa Tereza do Oeste para obter esclarecimentos sobre a notificação do órgão de controle, mas ele não retornou a mensagem até o fechamento desta edição.

EM JUNHO TEM SELEÇÃO DE OFERTAS!



TENHA UMA INTERNET CAMPEÃ NA SUA CASA:

PLANO DE **1 GIGA**

PLANO TOP **700+ MEGA** **globo play**
*Pagão com anídeos.

INCLUSO APP DA SUA ESCOLHA:



POR R\$ **109,90***
*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

POR R\$ **89,90***
*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

AO CONTRATAR CONCORRA UMA CAMISA OFICIAL DA SELEÇÃO BRASILEIRA

*Para mais informações acesse o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamentos/
Promoção válida de 01/06/2026 a 30/06/2026.



dipelnet
moderna como o seu mundo

Entre em contato:
(45) 3220-2700

[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)

ALL NEW **OUTLANDER**
O híbrido carregado de luxo.

4X4
É MITSUBISHI

Agende seu test drive!



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
[@mitsubishiopen](https://www.instagram.com/mitsubishiopen)

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

Acamop fortalece integração regional em encontro realizado em Cafelândia

A entidade promove encontros regionais para fortalecer a atuação dos vereadores, ampliar a integração entre os municípios e buscar soluções conjuntas para os desafios do Oeste

A Associação das Câmaras e Vereadores do Oeste do Paraná (Acamop) tem investido na aproximação entre os municípios da região como estratégia para fortalecer o Poder Legislativo e estimular a construção coletiva de soluções para desafios comuns. A promoção de encontros regionais tem sido uma das marcas da atual gestão da entidade, presidida pelo vereador Edson Souza, de Cascavel.

Nos últimos meses, a associação tem realizado uma série de reuniões, encontros em diferentes municípios do Oeste do Paraná, reunindo vereadores, presidentes de câmaras e lideranças locais para debater os desafios enfrentados pelos Legislativos municipais e buscar ações conjuntas em defesa do municipalismo. O encontro mais recente aconteceu no dia 4 de junho, em Cafelândia.

A programação reuniu vereadores e lideranças de diferentes cidades da região em um ambiente voltado ao diálogo, à troca de experiências e ao fortalecimento das relações institucionais entre os municípios. Os participantes foram recepcionados pelo presidente da Câmara Municipal de Cafelândia, Cidosom, pelos demais vereadores da Casa, além do prefeito Júnior Motter e do vice-prefeito Odair da Farmácia.

Também estiveram presentes representantes dos municípios de Jesuítas, Braganey, Nova Aurora, Corbélia, Anahy e Iracema do Oeste. Mais do que uma agenda institucional, o encontro reafirmou o compromisso da Acamop com a união regional e com o fortalecimento do papel desempenhado pelos vereadores junto às suas comunidades.

Para o presidente da ACAMOP, Edson Souza, a entidade tem como missão unir os Legislativos municipais e ampliar a capacidade de atuação dos vereadores. “O objetivo da ACAMOP é unificar os vereadores e transformar em ações conjuntas o trabalho desenvolvido em toda a região, defender o vereador e fortalecer o vereador no seu mandato. Esse é o papel da Acamop”, destacou.

Durante o encontro, o presidente da Câmara de Cafelândia, Cidosom, chamou atenção para a importância da valorização do trabalho legislativo. “Sempre tudo que acontece é o vereador que é culpado. Deu certo, é o governo, é o prefeito; mas, quando dá errado, é o vereador que deixou passar”, afirmou.

O presidente da Câmara de Nova Aurora, Vilmar Luiz Abatti, ressaltou a relevância da atuação coletiva dos Legislativos



municipais. “Estamos acompanhando o desdobramento das lutas, do trabalho e das questões que envolvem não o vereador individualmente, mas o conjunto de vereadores. Quanto mais câmaras se filiarem, mais força teremos”, pontuou.

Já o presidente da Câmara de Jesuítas, Marcinho do Baiano, destacou os benefícios proporcionados pelos encontros promovidos pela associação. “É muito importante participar desses encontros e eventos. A gente aprende muito. A Câmara de Jesuítas é filiada à Acamop e quem ainda não é precisa conhecer e se filiar, pois temos muito a ganhar”, disse.

A iniciativa reforça o papel da Acamop como espaço permanente de integração, cooperação e fortalecimento do municipalismo no

Oeste paranaense, promovendo o diálogo entre os municípios e incentivando a construção

conjunta de soluções para melhorar a qualidade de vida da população da região.

SISTEMA FAEP



Ideathon: novas ideias para o agronegócio

O futuro do agronegócio também passa pelas salas de aula. É com essa proposta que o Ideathon 2026, promovido pelo Sistema FAEP, começa em 12 de junho, reunindo estudantes dos colégios agrícolas do Paraná em uma maratona de inovação, voltada à criação de soluções para desafios reais do campo.

Em parceria com o Sebrae-PR e a Secretaria de Estado da Educação, o projeto chega à sua terceira edição consolidado como uma ferramenta de estímulo ao empreendedorismo e ao protagonismo juvenil. Neste ano, participam 360 estudantes, de 35 colégios agrícolas da rede estadual.

O Ideathon apresenta metodologias para que os estudantes transformem ideias em soluções viáveis. Outro destaque é a integração entre os alunos de diferentes regiões do Paraná.

As etapas regionais ocorrem entre junho e outubro, passando por sete municípios. As equipes vencedoras avançam para a final estadual, marcada para novembro, em Curitiba. A iniciativa reforça a importância da inovação e da formação de novas lideranças para garantir a competitividade e a sustentabilidade do agronegócio paranaense.

Para conferir a programação completa, acesse o site www.sistemafaep.org.br.

Plano Diretor

O município de Pato Bragado iniciou na segunda-feira (8) a revisão do Plano Diretor Municipal. A primeira etapa envolve mobilização, capacitação técnica e levantamento de campo. A abertura contou com a presença do prefeito John Nodari, do secretário de Planejamento, Volmir Wollmann, e da Equipe Técnica Municipal, formada por representantes das secretarias. Na reunião foram apresentados objetivos, metodologia e cronograma dos trabalhos. Nesta terça-feira (9), foi realizada a leitura técnica municipal, com análise de demandas, potencialidades e desafios do município.

ExpoRios 2026

Em clima de Copa do Mundo e de estreia do Brasil, Entre Rios do Oeste comemora seus 33 anos com a ExpoRios 2026 neste fim de semana. A programação reúne feira empresarial, rodeio, gastronomia e atrações gratuitas no Parque de Exposições. Os shows nacionais serão com Munhoz & Mariano, nesta sexta-feira (12), e Fernando & Sorocaba, no sábado (13). No domingo (14), o almoço do 21º Festival Nacional da Carne Suína integra a programação. Para o prefeito Jair Bokorni (imagem), a festa valoriza a história do município e a força da população enterrerriense.



Mais pavimento

O prefeito Mario Costenaro recebeu nesta segunda-feira (8), em Curitiba, a confirmação de mais R\$ 11 milhões para obras de pavimentação urbana em Toledo. O anúncio foi feito pelo secretário de Estado das Cidades, Fernando Giacobbo, durante reunião na Secid. Os serviços serão executados pela Emdur. Costenaro esteve acompanhado do deputado estadual Hussein Bakri e dos secretários Márcio Pimentel e Ronald Drabik. Também foram confirmados recursos para a climatização do Ginásio Euzébio Garcia e para a reforma do Campo do Pedroso. Segundo o prefeito, os investimentos são resultado da parceria com o Governo do Estado e da articulação política em favor do município.

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

O Anfiteatro Emir Sfair foi a saída encontrada para contornar os conflitos entre a Prefeitura e o Estado em torno do futuro Teatro Sefrin Filho

Obras religiosas são consideradas as mais demoradas da história mundial, com destaque para a Catedral de Colônia, na Alemanha, construída ao longo de 632 anos. O Teatro Municipal Sefrin Filho não chegou a tanto, mas foi uma obra ambiciosa, de alto custo, compartilhado entre o Município e o Estado.

As trocas de prefeitos e governadores, com retaliações partidárias ou restrições conjunturais e financeiras, geraram desentendimentos que arrastaram as obras no tempo. A contagem começa no início de 1977, quando o vereador Octacílio Ribeiro da Silva (1931–2001) propôs criar o grande Teatro Municipal para afirmar a força cultural da cidade.

Na época, a sociedade estava unida para superar o revés da geada de 1975, que arruinou o Paraná. Era fundamental deixar a memória da geada para trás retomando sua trajetória de desenvolvimento. O Teatro Municipal se enquadrava nesse contexto de superação, mas por ser proposta de um vereador da oposição (MDB) ao partido então no governo (Arena), ficou apenas como uma ideia solta no ar.

Com a vitória do prefeito Fidelcino Tolentino (PMDB) em 1982, a proposta voltou à cena, mas esbarrou na crise de um país corroído pela herança da ditadura, com descontrole da inflação, salto na dívida externa e a recessão que iniciava a chamada Década Perdida.

Prefeitos se sucedem

A proposta do Teatro Municipal nunca saiu dos planos, mas não virava obra. A ditadura se extinguiu em 1985, depois de arruinar a economia nacional, cuja crise se arrastaria ainda por vários anos, justificando os cortes de verbas para obras caras.

É nesse quadro se deu a eleição do prefeito Salazar Barreiros, em 1988. O país chegava aos anos 1990 em cenário de estagflação, instabilidade e inflação descontrolada.

Não havia recursos para o Teatro Municipal, mas com a agropecuária em expansão, apesar do cenário nacional adverso, em 1991 a Prefeitura promoveu um concurso público nacional para a escolha do anteprojeto do Teatro Municipal de Cascavel.

O vencedor foi o arquiteto Victor Hugo Bertolucci. Primoroso, prevendo obras de 2.545,43 m², o projeto teve consultoria do Instituto Brasileiro de Artes Cênicas para a Caixa Cênica, fosso da Orquestra e plateia principal.

Previsto para a Rua Rio de Janeiro, esquina com General Osório, ao lado do Centro Cultural Gilberto Mayer, o projeto foi amplamente exibido na mídia e já se dava a obra como favas contadas.

Toledo se apresenta

Por ser uma obra cara, exigindo tempo até ser concluída, a Prefeitura e o Estado tiraram um coelho da cartola: as obras rápidas do Teatro Barracão, inaugurado nos arredores do lago em março de 1990.

Com o projeto do Teatro Municipal deixado de lado à medida em que peças teatrais e espetáculos tinham por palco o Teatro Barracão, o mandato de Barreiros expirou em 1992, ano em que o ex-prefeito Fidelcino Tolentino se



Teatro Sefrin Filho, Anfiteatro Emir Sfair, Teatro Barracão e TM de Toledo

A essa altura, os velhos projetos do início da década já estavam defasados. Aí, dê-lhe aditivo, pactuado entre o prefeito Bueno e o governador Requião em 18 de agosto de 2009.

Demora defasava os projetos

O início da obra se deu com o projeto arquitetônico novo, mas como os projetos complementares estavam defasados houve incongruências a corrigir. Com as alterações, o Teatro Municipal teria 7.249,61 m² e cinco pavimentos, agregando um terceiro balcão, manobra para elevar a capacidade a 1.021 espectadores.

Assim o Teatro Municipal de Cascavel passaria a ser o segundo mais importante do Paraná, desbancando o de Toledo. À altura das expectativas, no térreo seria instalado o palco, fosso para orquestra, camarins, salas de administração e ensaio, marcenaria, copa e depósito.

No primeiro pavimento ficaria a plateia, hall, sala de exposições, bilheteria, bar, elevadores, sala de eventos, sala de som e iluminação, além de depósito. No segundo, balcão, auditórios e tribuna. Um terceiro balcão no terceiro andar com salas de aula e, no quarto, piso, salão de eventos e casa de máquinas.

Município e Estado se reconciliam

Projetadas ainda galeria de arte, dois auditórios com aproximadamente 180 lugares cada um e salas de aula para música, dança, teatro e artes plásticas, era um projeto de tirar o fôlego dos críticos. Mas a essa altura, o TM, que deveria ser construído principalmente com os recursos do Estado, passou a ser financiado unicamente pelo Município.

Só na gestão do prefeito Lísias Tomé (2005–2008)

o Governo do Estado liberou verba para a execução da parte civil do TM. A licitação se fez, mas os projetos complementares, datados de 1991, não atendiam às normas vigentes no terceiro milênio.

Mais correções até finalmente o Teatro Municipal ser inaugurado, em 10 de abril de 2015, com uma área construída de 8.533,82 m² e cinco pavimentos servidos por elevadores.

Ao fim das pendengas, Cascavel passou a ter o Teatro Municipal Sefrin Filho como o segundo mais importante do Estado e o Teatro Emir Sfair como a sala de espetáculos, conferências e cursos mais utilizada na região. Já o Teatro Barracão foi deixado a esmo, até a ruína e a demolição, em 2011.

A grande briga teatral

reelegeu prometendo que o TM viria para ser um dos melhores do país.

Por essa época o empresário já reclamava um Centro de Eventos. Sob pressão, os planejadores municipais decidiram casar esse projeto com o do teatro, o que levaria a uma obra gigantesca com 5.923,58 m².

Agora transformado em caríssimo sonho faraônico, o TM continuava restrito à propaganda, mas ocorreu algo inesperado: a Prefeitura de Toledo anunciou com estardalhaço o projeto de um teatro que viria a ser “o segundo mais importante do Paraná”.

Salazar Barreiros volta à Prefeitura em 1997 sob a pressão de Toledo construindo rapidamente seu Teatro Municipal, em 1998 com a obra já quase pronta. Os meios artísticos de Cascavel exigiam de Barreiros o início das obras do TM de Cascavel, sempre adiadas, arrastando-se por uma década sem que o primeiro tijolo fosse assentado.

Em resposta, Barreiros firmou convênio com o governo do Estado com a intenção de fazer o projeto deslanchar rapidamente, mas só às vésperas do ano 2000 a obra foi licitada, e mesmo assim limitada apenas à fundação e estrutura.

Prestígio de Lerner posto à prova

A promessa se renovava com a entrada em cena do idolatrado arquiteto Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba e governador cujo nome era na época a garantia de obra feita e relevante.

A fama de Lerner, porém, foi arranhada em Cascavel. As obras começaram em 1999, mas a construtora abandonou os trabalhos porque os recursos prometidos pelo Estado não chegaram.

Na imprensa, o abandonado canteiro de obras era apresentado como “fumódromo de crack”. Enquanto isso, o belo Teatro Municipal de Toledo recebia completava o acabamento e foi inaugurado em novembro de 1999.

Em 2001, cheio de ideias novas e uma

antiga – a de finalmente executar o Teatro Municipal – o novo prefeito, Edgar Bueno, renovou o frustrado contrato com o Estado para construir o TM. O prefeito era novo, mas o governador era o mesmo Jaime Lerner e deu no que deu: o Estado negando verbas e a obra parada.

Não por isso, mas com profundo desgosto, nesse mesmo ano morreu o autor da proposta, o advogado Octacílio Ribeiro. Em 2003 entrou o novo governador, Roberto Requião, que no auge de sua arrogância desprezava a cultura como “coisa de afeminado”.

O projeto faraônico de juntar o Teatro Municipal e o Centro de Eventos então foi trocado por uma obra apresentada como provisória: o Anfiteatro Municipal Emir Sfair, inaugurado em 14 de junho de 2003. “Dá para quebrar o galho”, justificou o prefeito Edgar Bueno

Anfiteatro vira teatro

Bueno deu ao Anfiteatro Emir Sfair o status de Teatro Municipal com a lei 3.640/03. Mas a cobrança dos artistas não parou e em 2004, ano eleitoral, Bueno enviou ofício ao Estado pedindo R\$ 6 milhões para o TM, recursos que a Secretaria de Estado da Cultura negou.

Tentando uma saída, o secretário municipal da Cultura, Eduardo Marassi, sugeriu que o Teatro Municipal fosse construído mediante parceria entre a Prefeitura e a iniciativa privada.

Não prosperou. As famílias mais ricas de Cascavel não conseguiram “revitalizar” sequer o Autódromo, cuja área doaram ao Município e na qual a Prefeitura gastou recursos equivalentes aos previstos para o TM.

Em 2006, por magia de ano eleitoral, o governador Requião mudou de ideia e liberou verba para a parte civil do TM, prometendo que o programa ParanaCidade iria promover licitação para a caixa cênica, mobiliário e equipamentos cenotécnicos.

“A essa altura, os velhos projetos do início da década já estavam defasados”

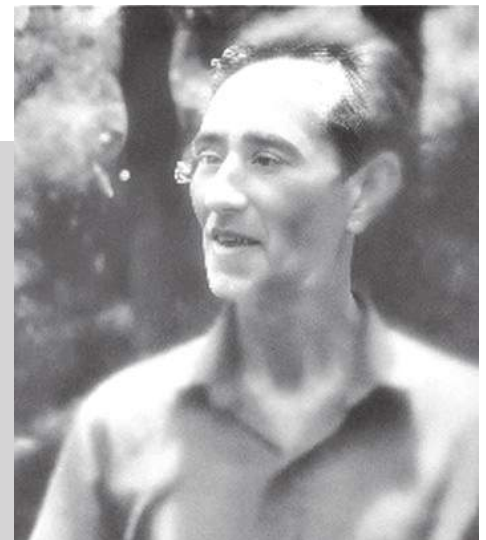
A primeira família: casamento e primeiro filho

Aproveitando trechos de picadões da companhia Braviaco até os anos 1950 o roteiro entre Catanduvas e Foz do Iguaçu se manteve o mesmo, com poucas modificações. Foi nessa nota que se destacou um ponto no divisor de águas, local usado para acampar.

“Daí, então, tomou-se o conhecido lugar como Encruzilhada, nome esse que perdurou por muitos anos e foi como se designava o povoado nascente”, segundo Sandálio dos Santos. Enquanto ainda nem se cogitava que um dia a cidade de Cascavel iria florescer naquele “lugar propício”, na avaliação da companhia Braviaco, em Laranjeiras do Sul acontecia o casamento de Ernesto de Oliveira Schiels com Laurentina Lopes da Silva, em 24 de julho de 1920.

O cunhado de Ernesto, Antônio José Elias, por sua vez já casado com a meia-irmã de Ernesto, Constantina, iniciava tratativas com a família Camargo para a aquisição de terras junto ao antigo pouso desativado da Companhia Domingo Barthe no Oeste: o Cascavel Velho.

Por esse tempo, em 10 de julho de 1921, com a família ainda em Laranjeiras, nascia o primeiro filho de Ernesto e Laurentina: Joaquim, que recebeu o nome do avô materno e passaria a infância e a juventude em Cascavel, sempre ajudando os pais em seus afazeres.



Joaquim Schiels nasceu em Laranjeiras do Sul e se criou em Cascavel

VARIEDADES

HUMOR

O Gato e o Rato

Um gato estava caçando um rato que se escondeu em um buraco na parede. O gato, muito esperto, parou na frente do buraco e começou a latir:

— Au! Au! Au!
 O rato, achando que um cachorro tinha espancado o gato, saiu todo confiante. O gato deu o bote na hora! Enquanto saboreava o lanche, o gato comentou:
 — Pois é, hoje em dia, quem não falar pelo menos dois idiomas morre de fome!

Aula de Geografia

Na sala de aula, a professora decide fazer uma pergunta para testar a turma:

— Pedrinho, me diga: onde fica a falta de educação?
 Pedrinho pensa um pouco, coça a cabeça e responde:
 — Professora, eu não tenho certeza da cidade, mas deve ser bem perto de casa. Toda vez que eu faço alguma coisa errada, minha mãe diz: “Menino, de onde você trouxe essa falta de educação?!”

O Caipira no Elevador

Um caipira que nunca tinha saído da roça foi passear na cidade grande e entrou em um shopping. Ele ficou parado, impressionado, olhando para uma porta de ferro que se abria e fechava. Ele viu uma senhora de idade entrar ali dentro. A porta se fechou, as luzes piscaram e, um minuto depois, a porta se abriu novamente e saiu de lá uma jovem lindíssima.

O caipira arregalou os olhos e gritou para o filho:
 — Corre, Chico! Vai buscar a sua mãe agora mesmo para a gente jogar ela aí dentro!

Consulta Médica

O paciente entra no consultório e diz, desesperado:
 — Doutor, eu acho que estou ficando invisível!
 Ninguém me nota, ninguém me ouve, parece que eu não existo!
 O médico olha para a porta, mexe em uns papéis na mesa e grita:
 — Próximo!

O Cão e o Osso

Dois cachorros estavam conversando na praça quando um deles começou a reclamar da vida:
 — Rapaz, o meu dono está cada dia mais pão-duro. Ontem ele me deu um osso que não tinha carne nenhuma, parecia de plástico!
 O outro cachorro olhou para ele e disse:
 — Reclama não, amigo. Pelo menos o seu dono te dá o osso. O meu enterra o osso no quintal e depois joga a culpa em mim, dizendo que fui eu que escondi!

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Aos 10 anos, Felipe Bersch, de Marechal, acompanha semanalmente o Preto no Branco

HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)
 A semana favorece iniciativas e decisões que estavam sendo adiadas. No trabalho, sua determinação pode abrir portas importantes, mas será necessário agir com estratégia para evitar desgastes desnecessários. Na vida afetiva, conversas sinceras ajudam a esclarecer dúvidas. Cuide da impulsividade ao lidar com questões financeiras.

Touro (21/4 a 20/5)
 Os próximos dias trazem oportunidades para reorganizar a rotina e colocar pendências em ordem. O momento é favorável para cuidar das finanças e planejar investimentos futuros. No amor, a estabilidade será valorizada, mas evite atitudes possessivas. Reserve um tempo para relaxar e recuperar as energias.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
 A comunicação será seu principal trunfo nesta semana. Reuniões, negociações e contatos importantes tendem a render bons resultados. No campo afetivo, o diálogo ajudará a fortalecer vínculos. Novidades podem surgir de forma inesperada, exigindo flexibilidade para aproveitar oportunidades.

Câncer (21/6 a 21/7)
 Questões familiares ganham destaque e podem exigir mais atenção. O período favorece reencontros, reconciliações e fortalecimento dos laços afetivos. No trabalho, mantenha o foco nos objetivos e evite se envolver em conflitos alheios. Cuide também da saúde emocional e respeite seus limites.

Leão (22/7 a 22/8)
 Sua liderança estará em evidência e poderá render reconhecimento em diferentes áreas. Projetos que dependem da sua iniciativa tendem a avançar. No amor, demonstrações de carinho farão a diferença. Apenas evite assumir mais responsabilidades do que consegue administrar neste momento.

Virgem (23/8 a 22/9)
 A semana pede organização e planejamento. Assuntos profissionais podem exigir atenção aos detalhes, mas sua capacidade analítica ajudará a encontrar soluções eficientes. Na vida pessoal, procure desacelerar e evitar cobranças excessivas. Pequenas mudanças na rotina podem trazer grandes benefícios.

Libra (23/9 a 22/10)
 O equilíbrio será fundamental para lidar com desafios e oportunidades. Relacionamentos passam por uma fase positiva, favorecendo acordos e aproximações. No trabalho, parcerias podem render bons frutos. Evite indecisões prolongadas e confie mais na sua capacidade de escolha.

Escorpião (23/10 a 21/11)
 Transformações importantes podem marcar a semana. Algumas situações exigirão desapego para que novos caminhos possam surgir. No campo profissional, mantenha discrição e estratégia. A vida amorosa ganha intensidade, mas será importante evitar atitudes controladoras ou excessivamente desconfiadas.

Sagitário (22/11 a 21/12)
 O desejo de expandir horizontes estará mais forte. Estudos, viagens e novos projetos ganham destaque e podem abrir perspectivas interessantes para o futuro. Nos relacionamentos, valorize a sinceridade e evite promessas difíceis de cumprir. O momento favorece novas experiências.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
 A dedicação aos objetivos continua sendo sua principal força. A semana favorece avanços profissionais e reconhecimento pelo esforço realizado nos últimos meses. No amor, demonstre mais seus sentimentos. Questões financeiras pedem cautela, principalmente em compras ou investimentos impulsivos.

Aquário (21/01 a 19/2)
 Mudanças positivas podem surgir por meio de contatos e amizades. Sua criatividade estará em alta, favorecendo projetos inovadores e novas ideias. No campo afetivo, procure ouvir mais e compartilhar seus planos. A semana também é favorável para atividades culturais e aprendizado.

Peixes (20/02 a 20/3)
 A sensibilidade estará ampliada e poderá ajudar na compreensão de situações complexas. Confie mais na sua intuição, mas sem deixar de lado a razão. No trabalho, mantenha a disciplina para alcançar os resultados desejados. O amor tende a viver momentos de maior cumplicidade e proximidade.

west CINE

DIAS 11 à 16/06
 (EXCETO DIA 12 E 15/06)

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D	
SALA 1	MESTRES DO UNIVERSO	15:00	02:14	DUB	2D
	MESTRES DO UNIVERSO	18:40	02:14	DUB	2D
	MESTRES DO UNIVERSO	21:30	02:14	DUB	2D

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D	
SALA 2	DIA D	14:00	02:25	DUB	2D
	TUDO MUNDO EM PANICO 6	17:00	01:35	DUB	2D
	TUDO MUNDO EM PANICO 6	19:10	01:35	DUB	2D
	DIA D	21:20	02:25	DUB	2D

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D	
SALA 3	EU & VOCÊ NA TOSCANA	14:10	02:44	DUB	2D
	EU & VOCÊ NA TOSCANA	16:30	01:44	DUB	2D
	BACKROOMS	19:00	01:50	DUB	2D
	O MANDALORIANO E GROGU	21:40	02:13	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Dois tipos de abelhas na colmeia	Com ela se pintam sepulturas	Venere; idolatre	A segunda das cinco vogais	Sobras do estoque	Nele vivem os cisnes
Casual; imprevisto				Membros de locomoção dos peixes	
Vendido a crédito					
			Lição dada pelo professor		
			Perfume		
A hora decisiva		Mancada; fiasco		Cão, em inglês	
Indivíduo com mesmo nome que o outro (bras.)	Muito frio			Desconforto físico	
	Consoantes de "ruína"				Difícil; custoso
			O tabuleiro pronto para ir ao forno	Sérgio Toledo, cineasta	
				Interjeição de nojo	
Ira; enraivece					Porta(?), adornos comuns em estantes
Forma do anel					
Ferramenta do jardineiro	Assim, em espanhol		Sereia de rios e de lagos (Folcl.)		
Dar na (?); ficar igual		Possuir		Exército do Brasil (sigla)	
		A fruta para consumo		Sílabas de "pular"	
			Capaz; habilidade (?) Garibaldi, heroína		
				Endereço de um recurso na internet	
Empregada; servicial	Proprietária				Sabor comum de dropes
Alvo da acusação	Europa (abrev.)				
Facilitadores da secreção urinária		Congênito; inerente			
		Ellen Roche, atriz			
Suportes para roupas, em lojas					Desacompanhado

BANCO

17

PASSATEMPOS DIVERSOS!
 Já disponível nas bancas!

Solução

O	S	S	V	V	V	V	V
S	O	C	I	E	N	I	O
O	I	V	N	I	O	E	R
H	V	V	N	O	V		
T	N	V	O	V	I	R	C
V	I	A	V	V	S	E	M
V	E	I	E	I	V	P	
V	V	I	N	E	O		
H	C	E	R	N	E		
I	S	O	O	V	V	X	
O	D	V	I	E	H		
9	O	D	O	H	N		
V	T	N	V	O	D	I	F
T	V	I	N	E	O	I	C
S	V						



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

**INCÊNDIOS NÃO
NOS AVISAM.**

A MAIORIA DAS PESSOAS
NÃO ESTÁ PREPARADA.
E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

**FOGO ZERO É A
PROTEÇÃO QUE
SUA FAMÍLIA
PRECISA.**



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



**ONDE FOGO ZERO
FAZ A DIFERENÇA?**

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

JD HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500



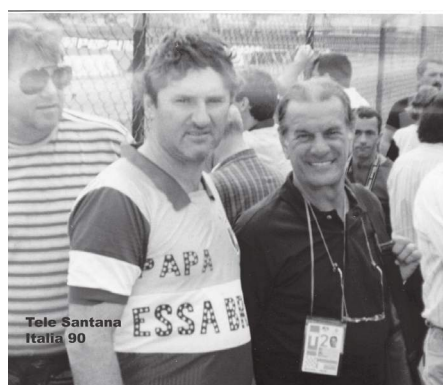
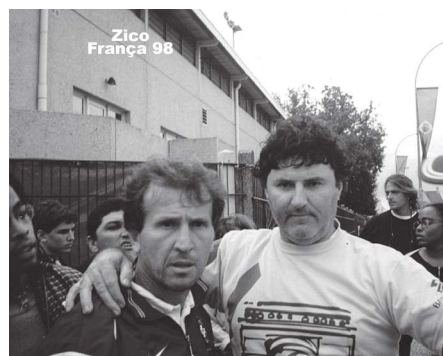
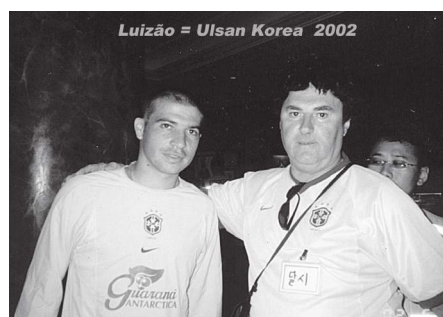
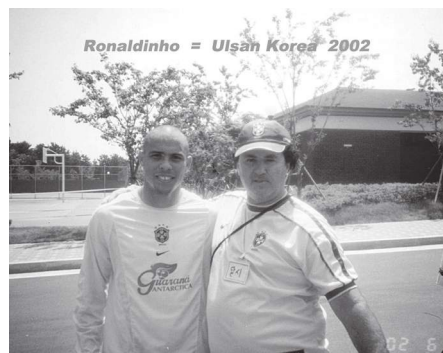
Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

COPA DO MUNDO

Testemunha ocular do futebol relembra do choro no Sarriá ao penta no Japão

Copeiro cascavelense detalha as principais glórias e decepções vividas ao acompanhar o Brasil nos estádios pelo mundo



A Copa do Mundo de 2026 começou nesta quinta-feira (11), no tradicional Estádio Azteca, na Cidade do México, com a cerimônia de abertura e o jogo inaugural entre México e África do Sul. A edição deste ano marca uma mudança histórica no torneio, que pela primeira vez é sediado por três países, Estados Unidos, Canadá e México, e reúne 48 seleções em 104 partidas até 19 de julho. Para o torcedor brasileiro, a expectativa aumenta já neste sábado (13), quando a Seleção estreia contra o Marrocos, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, às 19h, pelo Grupo C. É nesse clima de Copa, entre lembranças, frustrações e esperança, que o cascavelense Pedrinho Darci Fernandes volta a viver de perto mais um capítulo da história do futebol.

A paixão pelo futebol frequentemente move barreiras e transforma o torcedor comum em uma testemunha ocular da história do esporte.

O torcedor cascavelense Pedrinho Darci Fernandes, carrega na bagagem a experiência de acompanhar a seleção brasileira diretamente nos estádios pelo planeta desde 1982. Ele começou a frequentar os mundiais após acompanhar as edições de 1970, 1974 e 1978 pela televisão em preto e branco. Motivado pela alegria do povo nas transmissões, decidiu que um dia viveria aquela atmosfera de perto. Para viabilizar a primeira viagem internacional rumo à Espanha, vendeu uma moto que estava pagando de forma parcelada.

Darci já está nos Estados Unidos para acompanhar a sua 12ª Copa do Mundo de futebol. O torcedor participou do episódio desta semana do podcast De Olho no Esporte, onde compartilhou memórias de mais de quatro décadas de arquibancada e detalhou os bastidores de 11 mundiais.

A trajetória começou na Copa do Mundo da Espanha, em 1982. Após acompanhar os mundiais anteriores pela televisão, Fernandes decidiu viver a experiência de perto. “Comprei a passagem em 1982 e era para ir seis comigo. Na hora H, só fui eu. Pularam fora, fiquei sozinho e não tinha todo o dinheiro. Vendi uma moto que eu tinha pagado em 24 parcelas para conseguir viajar.”



Darci no podcast De Olho no Esporte e em vários outros momentos de sua história nas copas



Camisas com bandeiras de países que sediaram copas e anos de participação

Naquela edição, ele testemunhou a eliminação daquela que considera a melhor seleção técnica que viu jogar, na derrota por 3 a 2 para a Itália no estádio do Sarriá, em Barcelona.

“O Brasil toma aqueles gols do Paolo Rossi e acabou com a nossa alegria por ali mesmo. De todas as Copas do Mundo que eu fui, para mim a de 1982 foi a melhor seleção brasileira, com certeza absoluta.”

As frustrações de 1982, 1986 e 1990 foram superadas com as conquistas do tetracampeonato em 1994, nos Estados Unidos, e do pentacampeonato em 2002, no Japão e na Coreia do Sul. Na final de 1994, disputada no Rose Bowl sob calor superior a 40 graus, Fernandes assistiu à decisão por pênaltis posicionado exatamente atrás do gol.

Já no mundial de 2002, após acompanhar a primeira fase na Coreia do Sul, o torcedor seguiu para o Japão, onde celebrou a vitória de 2 a 0 contra a Alemanha na decisão em Yokohama, participando das comemorações na madrugada de celebração dentro do hotel da delegação brasileira.

“Ficamos no hotel da seleção e ali dentro foi a festança geral. Só que o Japão é diferente do Brasil. Quando dá meia-noite, acaba tudo. Fechou o metrô e não tem mais ninguém na rua, é um povo bem metódico.”

O torcedor também viveu os contrastes das edições recentes. Em 2006, na Alemanha, lidou com o cancelamento de voos devido à crise da Varig, precisando aguardar dez dias na Itália antes de retornar.

Em 2014, presenciou no Mineirão a goleada de 7 a 1 sofrida diante da Alemanha, deixando o estádio ainda no primeiro tempo após o quinto gol adversário. “Em 2014 foi a grande decepção, porque todo mundo achava que ia ganhar

jogando em casa. Levar sete a um daquele jeito foi inacreditável. Quando aconteceu o quinto gol da Alemanha, eu fui embora do estádio.”

Por outro lado, o cascavelense elogiou a recepção da população local na Rússia, em 2018, e a infraestrutura tecnológica e de transporte concentrada no Qatar, em 2022, apesar do alto custo de vida e das restrições culturais severas sobre o consumo de bebidas.

Para a Copa do Mundo de 2026, o empresário demonstra desconfiança quanto ao futuro da equipe comandada pelo italiano Ancelotti. Ele aponta desorganização no ciclo preparatório pós-Qatar, a ausência de uma comissão técnica definida por longo período e a falta de entrosamento da atual geração como fatores que deixam o Brasil atrás de concorrentes tradicionais. “Estou bem desacreditado na seleção porque foi muito bagunçada desde a última copa. Não houve organização. Até o final do ano passado não tínhamos time nem técnico, e as outras seleções estão quatro anos na frente.”

DATAS DOS JOGOS DO BRASIL!

	13/JUNHO BRASIL X MARROCOS	
	16H	
	SÁBADO	
	19/JUNHO BRASIL X HAITI	
	21H	
	SEXTA	
	24/JUNHO BRASIL X ESCÓCIA	
	16H	
	QUARTA	

GIRO

Curso de design

O Ministério da Cultura disponibilizará em Cascavel o curso gratuito de design gráfico "Empoderamento Criativo para o Futuro". Voltado para jovens de 14 a 19 anos em situação de vulnerabilidade social, o projeto foca em arte digital, design gráfico e empreendedorismo criativo. As atividades ocorrerão na Epic School, localizada na Rua São Paulo, 1304, no Centro, duas vezes por semana no contraturno escolar, com duração de uma hora e meia por cinco meses. Realizada via Lei Rouanet, a iniciativa prevê início das aulas em julho. As inscrições estão abertas pelo site da Epic Master.



Oficina de Vigilância

Cascavel sediou na quarta-feira (10) o encerramento estadual do Sistema de Gestão da Qualidade da Anvisa e a 4ª Oficina Macrorregional de Qualificação da Vigilância Sanitária. O encontro reuniu representantes de 25 municípios da 10ª Regional de Saúde para debater a padronização de procedimentos e o fortalecimento do setor. O secretário de Saúde, Ali Haidar, apontou que o objetivo é alinhar a interpretação da legislação e os processos de trabalho. Durante a programação, a Gastroclínica recebeu o primeiro Selo de Confiança Sanitária do município. Cascavel apresentará suas propostas de melhoria no encerramento nacional, em Brasília.

Estradas rurais

Um sonho aguardado há décadas pelos moradores da região da Jangadina, no distrito de Diamante, começou a se tornar realidade em Cascavel. A Prefeitura assinou a Ordem de Serviço para a pavimentação da estrada que liga a comunidade à Unidade Coopavel Rio da Paz. A obra receberá investimento de R\$ 20 milhões, com recursos do Governo do Estado, e prevê a execução de 13,6 quilômetros de asfalto em CBUQ, além de drenagem e melhorias na infraestrutura da via. Durante o ato, o prefeito Renato Silva ressaltou a importância do investimento para o desenvolvimento rural. "Estamos iniciando uma obra muito sonhada e necessária para uma cadeia produtiva que gera emprego, desenvolvimento e riqueza para Cascavel. O asfalto facilita o escoamento da produção e melhora a qualidade de vida de quem vive e trabalha no campo", destacou. A obra integra o maior programa de asfaltamento rural da história do município.



Trincheira do Cascavel Velho

A Prefeitura de Cascavel realizou, na manhã de quarta-feira (10), a licitação para a obra da trincheira do Cascavel Velho, que recebeu propostas de 13 empresas. A JBM Engenharia LTDA foi selecionada previamente com uma proposta de R\$ 20.771.620,00, gerando economia em relação ao valor inicial de R\$ 21.299.628,08, custeado com recursos estaduais. O projeto do Instituto de Planejamento de Cascavel prevê um viaduto sobre a BR-277 para conectar a Rua Munique à Rua Waldemar Casagrande, além de alças de acesso e duplicação da rodovia. A intervenção aguarda validação documental para beneficiar 65 mil moradores.

Fermop em Cascavel

Cascavel sediará na sexta-feira (12), às 19h30, no Teatro Municipal Sefrin Filho, uma das etapas classificatórias da 21ª edição do Fermop. Promovido pela Amop em parceria com a Secretaria de Cultura de Cascavel, o evento gratuito reunirá intérpretes de 13 cidades da região. Os representantes cascavelenses na disputa são Lauane Jakoski (Sertanejo), Miguel Joaquim das Neves (Popular), Lívia de Oliveira Ferraro (Infantojuvenil) e Mirian da Silva Araújo (Gospel). O festival definirá oito artistas para a decisão regional, que ocorrerá em 31 de julho, em Assis Chateaubriand.

Novos GMs

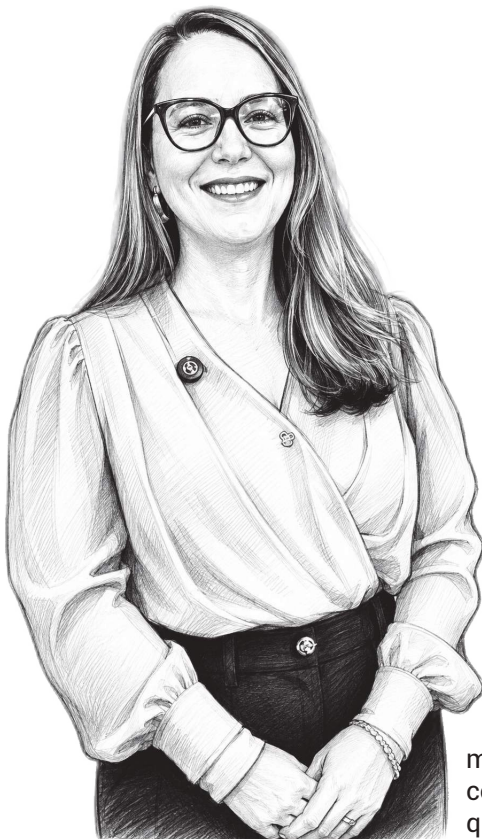
A Guarda Municipal de Cascavel ganhará reforço nesta sexta-feira (12) com a formatura da 4ª turma da corporação. A cerimônia será realizada às 9h, no Auditório do Paço Municipal, e marcará a conclusão da formação de 18 novos agentes que passarão a integrar o efetivo da GM. Os novos guardas atuarão no reforço das rondas preventivas, abordagens, patrulhamentos e atendimentos à população, ampliando a presença da corporação em diferentes regiões da cidade.

Passos em família

Que tal preparar roupas leves para o domingo (14)? A partir das 8h, ocorre a 1ª Caminhada das Gerações na Avenida Tancredo Neves. Promovido pela Secretaria de Assistência Social e pelo Programa Felicidade do Idoso, o evento de 3 quilômetros faz parte das ações do Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. As inscrições gratuitas para idosos e familiares vão até sexta-feira (12) por formulário digital. O trajeto terminará em frente ao Festival com atividades culturais, serviços de saúde e soltura de balões biodegradáveis com sementes nativas.

Consulta pública LDO

A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão de Cascavel abriu um canal de consulta pública para a população ajudar na construção do orçamento de 2027. Os cidadãos podem enviar demandas de áreas como lazer, esporte e educação para a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e para a Lei Orçamentária Anual (LOA). O governo municipal já recebeu mais de 150 sugestões, e os interessados podem participar até o dia 25 de junho de 2026 preenchendo um formulário digital. Após o prazo, as secretarias responsáveis analisarão as propostas recebidas.



Inscrições para residência

A Secretaria de Saúde de Cascavel abre na segunda-feira (15) as inscrições para o processo seletivo dos Programas de Residência em Saúde. São ofertadas 25 vagas anuais para profissionais de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Serviço Social que atuarão na Rede de Atenção à Saúde do município. As oportunidades dividem-se entre a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e as Residências Médicas em Psiquiatria e em Medicina de Família e Comunidade, com bolsas de R\$ 4.106,09 custeadas pelo Ministério da Saúde. Os cadastros devem ser feitos pelo site do Enare, e as provas ocorrerão no dia 13 de setembro.

Investimentos na Educação

A educação municipal de Cascavel receberá novos investimentos com a ampliação do quadro de professores, valorização dos servidores e fortalecimento da inclusão escolar. Entre as medidas anunciadas pela Prefeitura estão a contratação de mais 100 professores para o Ensino Fundamental, o pagamento de mais de R\$ 1 milhão em licenças-prêmio e o início dos trâmites para a implantação do Cetea 2, unidade especializada no atendimento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo a secretária de Educação, Gislaine Buraki de Andrade, as ações demonstram o compromisso da gestão com a qualidade do ensino. "Estamos trabalhando em várias frentes para fortalecer a educação municipal. São ações planejadas, construídas com responsabilidade e que refletem o compromisso da Prefeitura com a valorização dos servidores, a inclusão e o atendimento de qualidade aos alunos", afirmou.